



**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
ADELAIDE CABETTE, ELVAS**

PLANO DE AÇÃO

25-27

Índice

1- ENQUADRAMENTO	2
2- IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	3
3- PARECERES E COMPROMISSOS	3
4- CARATERIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA E DA POPULAÇÃO ESCOLAR	4
5- ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA	6
6- OBJETIVOS GERAIS.....	6
7- METAS GERAIS A ATINGIR NO FINAL DO CICLO (2024/2027).....	7
8- AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO	8
8.1. MAIS SUCESSO	10
8.2. COLABORATÓRIO	12
8.3. EXPERIMENTAR É APRENDER.....	14
8.4. MATEMÁTICA DINÂMICA.....	16
8.5. À VOLTA DAS PALAVRAS	18
8.6. EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	20
8.7. LUDORRECREIOS	22
8.9. INCLUIR NA COMUNIDADE	24
8.10. TOD@S NA ESCOLA.....	27
9- MONITORIZAÇÃO.....	30
9.1. Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do Plano de Ação	30
9.2. Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados	30
9.3. Produtos da Monitorização e ou da Avaliação	30
9.4. Estratégias de divulgação e reflexão.....	31
9.5. Cronograma da monitorização/avaliação do PA	32
10- PARCERIAS	33
11- PLANO DE CAPACITAÇÃO- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO	34
12- OUTROS PROJETOS	36

1- ENQUADRAMENTO

O Plano de Ação é o documento orientador que se assume como um compromisso decorrente da concretização de um conjunto de ações que permitirão, de uma forma gradual, a melhoria da prática educativa de um Agrupamento, tanto ao nível das aprendizagens académicas, quanto ao desenvolvimento integral dos alunos de uma forma consistente e continuada.

Considerando que uma escola eficaz é aquela que, a partir dos recursos disponíveis e atendendo às características da comunidade educativa, consegue corresponder aos desafios da sua missão principal – ensino/aprendizagem. O presente documento pretende dar resposta às situações em que, de acordo com os vários documentos que são produto da análise e reflexão do trabalho desenvolvido e dos resultados produzidos, bem como das metas que se querem alcançar.

As suas propostas de melhoria, foram elaboradas com base nos documentos estruturantes do Agrupamento - Projeto Educativo (PE); no Relatório da Equipa de Autoavaliação, do Relatório TEIP e nas propostas de ação dos diversos órgãos: Conselho Pedagógico, Conselho Geral, Conselho de Diretores de Turma e dos vários departamentos / grupos de recrutamento.

Procuramos, articular os diversos pontos de vista tanto interno quanto os dos parceiros que compõem a nossa comunidade educativa e construir um Plano de Ação, onde estão plasmadas as áreas de intervenção prioritárias, às quais queremos responder através de ações de intervenção estratégicas muito concretas e exequíveis, com vista a ultrapassar as problemáticas identificadas de modo a consolidar o processo de aperfeiçoamento e desenvolvimento do nosso Agrupamento.

Este Plano de Ação contém um conjunto de compromissos com diversos parceiros, nomeadamente a Câmara Municipal de Elvas, que estão presentes nos quotidianos da nossa comunidade educativa e conjuntamente nos esforçamos para produzir um melhor clima de aprendizagem, uma maior equidade no serviço educativo e acima de tudo uma maior qualificação das crianças e jovens.

Com este documento, partilhado na sua conceção, pretende-se que o seu propósito seja apropriado por todos os agentes educativos, interiorizado por toda a comunidade escolar e seja fator de aprofundamento do sentimento de pertença e de identidade, por parte de todos os que intervêm na ação educativa do Agrupamento.

A recolha dos dados que irão permitir a monitorização e avaliação do cumprimento de cada uma das ações de estratégias de intervenção, assim como a sua reformulação se necessário, sendo esta partilhada conjuntamente conforme os acordos protocolados.

Com efeito, a concretização deste Plano só será possível com o envolvimento de toda a comunidade educativa na procura de alternativas, na (re)construção de estratégias para enfrentar situações problemáticas e fortalecer aquelas que têm possibilitado os melhores sucessos, na certeza de que expectativas elevadas, projetos e objetivos partilhados, bem como as lideranças contribuem para promoção e desenvolvimento da qualidade do sucesso.

2- IDENTIFICAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Código DGEEC- 1207010

Agrupamento de Escolas nº1 de Elvas

Morada da escola sede: Estrada Nacional 373, Apartado 123

Nome da Diretora: Paula Rondão Almeida

Nome da Coordenadora do Plano de Ação TEIP: Maria José Ferreira

3- PARECERES E COMPROMISSOS

Na mediada em que este Plano de Ação é elaborado em parceria com a Câmara Municipal de Elvas, com um horizonte de 3 anos letivos, será anexado a este documento o acordo de parceria entre o Agrupamento e a autarquia.

Será anexado também o parecer favorável do Conselho Pedagógico realizado no dia 22 de março de 2024 e o parecer favorável do Conselho Geral realizado no dia 25 de março de 2024.

De acordo com o acordo entre o Agrupamento e a Autarquia, identificam-se, de seguida, compromissos assumidos pela autarquia considerados mais relevantes na implementação do Plano de Ação:

- A mobilização e otimização de recursos humanos para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no P

- A mobilização e otimização de recursos materiais para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no Plano de Ação.
- A mobilização e otimização de recursos financeiros para o desenvolvimento das ações estratégicas inscritas no Plano de Ação.
- A definição de mecanismos de cooperação com os diferentes parceiros locais, tais como as famílias, as associações, as empresas e as instituições públicas e privadas.
- A identificação e desenvolvimento de ações extraescolares que conduzam à melhoria dos contextos sociais envolventes às escolas, designadamente ao nível da gestão da rede escolar e das ofertas educativas.
- O acompanhamento do desenvolvimento da intervenção e da avaliação dos resultados e impactos.

4- CARATERIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA E DA POPULAÇÃO ESCOLAR

Para responder à heterogeneidade de público que frequenta o Agrupamento funcionam os seguintes níveis de ensino:

- Pré-Escolar
- 1.º Ciclo
- 2.º Ciclo
- 3.º Ciclo

Oferta educativa diferenciada:

- Centros de Apoio à Aprendizagem (1.º Ciclo na EB1/JI da Boa- Fé e 2.º e 3.º Ciclos na EB 2,3 nº2).
- Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF-2.º e 3.º Ciclos).
- Ensino Articulado (Música) – 2.º Ciclo e 3.º Ciclo.
- Curso de Educação e Formação – 3º Ciclo.

Quadro I- Distribuição dos alunos do ensino Pré-Escolar por idades

	Idade	Nº de crianças
Pré- escolar	3 anos	16
	4 anos	26
	5 anos	34
	6 anos	14
	7anos	4

Quadro II- Distribuição dos alunos do ensino básico por ciclos e anos de escolaridade

	Ano de escolaridade	Nº de alunos
Total 1º Ciclo 254 alunos	1º ano	65
	2º ano	65
	3º ano	71
	4º ano	53
Total 2º Ciclo 134 alunos	5º ano	59
	6º ano	75
		59 PCA-15 PIEF-3
3º Ciclo 193 alunos	7º ano	67
	8º ano	51 PIEF-5
	9º ano	44 CEF-18 PIEF-8

5- ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA

As áreas de intervenção prioritárias (AIP) a que o Plano de Ação pretende dar resposta são as seguintes:

AIP 1- Sucesso escolar

AIP 2- Qualidade do sucesso escolar

AIP 3- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências

AIP 4- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens

AIP 5- Articulação interdisciplinar

AIP 6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino

AIP 7- Práticas inclusivas

AIP 9- Absentismo escolar

AIP 10- Abandono escolar

AIP 11- Indisciplina

AIP 12- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão

AIP 13- Envolvimento da comunidade

6- OBJETIVOS GERAIS

Nesto ponto serão identificados os Objetivos Gerais do Plano de Ação.

OG 1- Garantir a inclusão de todos os alunos

OG 2-Garantir o sucesso educativo de todos os alunos

OG 3-Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem

OG 4-Preveniroabandonoescolar, absentismo e indisciplina

OG 5- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

OG 6-Promoveroexercíciodeumacidadaniaativaeeinformada

OG7- Envolver os Encarregados de Educação e restante comunidade

7- METAS GERAIS A ATINGIR NO FINAL DO CICLO (2024/2027)

Nos termos da alínea g) do ponto 2 da parte IV do Aviso e respetivo Anexo I, foram definidas as metas gerais a atingir em 2026/2027 tomando como valor de partida a média dos últimos 3 anos letivos. No cálculo fixou-se uma taxa de 10% relativamente à folga igual para todos os anos de escolaridade do período plurianual.

Quadro III- Metas gerais propostas para o triénio 2024- 2027

		2020/2021	2021/2022	2022/2023	Média últimos 3 anos (valor de partida)	Meta 2024/2025	Meta 2025/2026	Meta 2026/2027
Taxa de retenção (%)	1º C	8,47	4,00	13,88	8,78	7,91	7,11	6,40
	2ºC	7,44	2,86	6,04	5,44	4,90	4,41	4,00
	3ºC	11,63	7,14	12,20	10,32	9,29	8,36	7,50
Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas (%)	1º C	83,27	82,51	84,48	83,42	85,08	86,57	87,90
	2ºC	71,30	62,14	66,44	66,63	69,96	72,97	75,70
	3ºC	46,34	43,03	45,13	44,83	50,35	55,31	59,80
Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado (%)	1º C	74,00	82,56	64,71	73,76	76,38	78,74	80,90
	2ºC	92,31	96,77	94,37	94,48	95,04	95,53	96,00
	3ºC	86,54	91,67	79,59	85,93	87,34	88,61	89,80
Taxa de desistência (%)	1º C	3,39	2,91	2,45	2,92	2,62	2,36	2,10
	2ºC	2,42	1,39	1,32	1,71	1,54	1,38	1,20
	3ºC	1,03	2,86	1,07	1,65	1,49	1,34	1,20
Média das faltas injustificadas por aluno	1º C	1,06	0,51	2,40	1,32	1,19	1,07	0,90
	2ºC	11,73	16,85	6,07	11,55	10,40	9,36	8,40
	3ºC	7,07	14,28	6,94	9,43	8,49	7,64	6,90
Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (%)	1º C	2,03	0,00	1,22	1,08	0,98	0,88	0,80
	2ºC	9,68	4,86	9,22	7,92	7,13	6,41	5,80
	3ºC	9,28	14,86	12,30	12,15	10,93	9,84	8,90
Classificação média na prova final	Português	---	2,28	2,73	2,51	2,75	2,98	3,20
	Matemática	---	1,52	1,80	1,66	1,99	2,29	2,60
Percentagem de alunos que tiveram positiva na prova final (%)	Português	---	31,03	57,50	44,27	49,84	54,85	59,40
	Matemática	---	3,03	20,00	11,52	20,36	28,33	35,50

8- AÇÕES ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO

Quadro IV- Ações estratégicas de intervenção, de acordo com o eixo de intervenção

EIXO DE INTERVENÇÃO	AÇÃO ESTRATÉGICA DE INTERVENÇÃO
Ensino Aprendizagem	Mais Sucesso Colaboratório Experimentar é Aprender Matemática Dinâmica À Volta das Palavras
Lideranças	Educação Artística Ludorrecreios
Comunidade	Colaboratório Ludorrecreios Incluir na Comunidade Tod@s na Escola

Quadro V- Ações estratégicas de intervenção, de acordo com a área de intervenção prioritária

Área de Intervenção Prioritária	Ação Estratégica de Intervenção
AIP1- Sucesso escolar	Mais Sucesso Experimentar é Aprender Matemática Dinâmica À Volta das Palavras
AIP2- Qualidade do sucesso escolar	Mais Sucesso Experimentar é Aprender Matemática Dinâmica À Volta das Palavras
AIP3- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências	Mais Sucesso Colaboratório Experimentar é Aprender Matemática Dinâmica À Volta das Palavras Educação Artística
AIP4- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens	Matemática Dinâmica À volta das Palavras
AIP5- Articulação interdisciplinar	Colaboratório Experimentar é Aprender
AIP6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino	Experimentar é Aprender Educação artística
AIP7- Práticas inclusivas	Educação artística Ludorrecreios Incluir na comunidade Tod@s na Escola
AIP9- Absentismo escolar	Colaboratório Ludorrecreios Tod@s na Escola
AIP10- Abandono escolar	Tod@s na Escola
AIP11- Indisciplina	Ludorrecreios Tod@s na Escola
AIP12 - Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão	Experimentar é Aprender Matemática Dinâmica À volta das palavras
AIP13- Envolvimento da comunidade	Espaço Saber Incluir na comunidade Tod@s na Escola

8.1. MAIS SUCESSO

MAIS SUCESSO	
Eixo de Intervenção	Ensino e Aprendizagem
Objetivos Gerais	OG 1- Garantir a inclusão de todos os alunos OG 2-Garantir o sucesso educativo de todos os alunos
Áreas de Intervenção Prioritária	AIP 1- Sucesso escolar AIP 2 - Qualidade do sucesso escolar AIP 3-Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências
Estratégias de Atuação	
• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos • Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma	
Descrição de operacionalização da ação	
No início do ano letivo, fazer levantamento dos alunos que não frequentaram a Educação Pré-escolar. Após avaliação diagnóstica dos alunos de 1º ano, elaborar grupos de acordo com as suas dificuldades em colaboração com as Educadoras de Infância.Com o objetivo de aquisição de competências pretende-se a coadjuvação de uma Educadora de Infância, durante um período que se achar conveniente. Ao nível do 2º ano será elaborada lista de identificação dos alunos e das suas dificuldades na área de Português e Matemática. Serão formados grupos de alunos, no máximo de 5 alunos, de acordo com as suas dificuldades/níveis de aprendizagem. As estratégias a aplicar, atividades e recursos serão diferenciados, recorrendo-se a materiais manipuláveis na área de Matemática, estimulação à oralidade e escrita com o visionamento de filmes, audição de histórias e reconto das mesmas. O trabalho a desenvolver pelo professor de apoio é planificado conjuntamente com o titular de turma, assim como a decisão do local onde os alunos beneficiarão desse apoio que poderá se na sala de aula, na sala de apoio o na Biblioteca Escolar. Será aplicado no início do ano letivo um Plano de Formação sobre métodos e hábitos de trabalho dinamizado pelas técnicas do Agrupamento em articulação com as docentes titulares de turma e as famílias. No final de cada período será efetuada avaliação das aprendizagens de cada aluno de acordo com o seu Plano Individual. Os alunos que superam a suas dificuldades poderão, no final de cada período deixar de ser abrangidos pela ação e iniciarem outros a qualquer momento, quando professor titular de turma o sinalizar. O ano 2025/2026 ainda será considerado um ano de transição e, como tal, os alunos de 3º e 4º anos que necessitem de reforço nas suas aprendizagens irão beneficiar de apoio educativo.	
Público-alvo	1ºano, 2º ano de todo o Agrupamento

Departamento/Estrutura	1º Ciclo
Recursos humanos	1º Ciclo- Grupo 110- docentes titulares das turmas a apoiar - 2 docentes de apoio
Metas específicas	Pelo menos 35% dos alunos do 1º ano inseridos na ação com avaliação positiva a Português e Matemática, no final de cada semestre.
	Pelo menos 40% dos alunos do 2º ano inseridos na ação com avaliação positiva a Português e Matemática, no final de cada semestre.
Metas gerais	MG1- Taxa de sucesso MG 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares /componentes do currículo MG 4 - Taxa de conclusão do ciclo/ nível de ensino no tempo esperado
Parcerias	-----
Cronograma	2024- 2027

8.2. COLABORATÓRIO

COLABORATÓRIO	
Eixo de Intervenção	Ensino e Aprendizagem Comunidade
Objetivos Gerais	OG3- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG 4 - Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina
Áreas de Intervenção Prioritária	AIP3- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP5- Articulação interdisciplinar API 9- Absentismo escolar
Estratégias de Atuação	
- Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	
Descrição de operacionalização da ação	
A organização do trabalho, através de equipas pedagógicas envolvidas em projetos procura desenvolver práticas colaborativas de construção e partilha de conhecimentos, experiências e recursos entre os docentes de modo a identificar soluções relevantes para a melhoria das aprendizagens dos alunos e para o desenvolvimento profissional dos docentes. Estas dinâmicas de trabalho colaborativo buscam ainda fomentar estratégias que favoreçam o envolvimento e o interesse dos alunos pelas atividades educativas. As atividades com os alunos serão desenvolvidas numa perspetiva integradora, globalizante e de articulação interdisciplinar com base na metodologia de projeto, de investigação e de resolução de problemas, em relação com o quotidiano dos alunos e com os desafios do mundo real, privilegiando o estabelecimento de pontes entre o desenvolvimento de competências e as práticas pedagógicas das áreas curriculares e das áreas de Integração Curricular Transversal: Cidadania e Desenvolvimento e Tecnologias da Informação e Comunicação. Além disso, a ação será operacionalizada através da diferenciação pedagógica, adaptando o conteúdo, os métodos e os recursos de ensino para atender às necessidades individuais dos alunos, garantindo assim um ambiente inclusivo e propício à aprendizagem diversificada. A ação será implementada em regime de coadjuvação docente (entendida como um regime de docência enriquecida através da interação entre pares) no contexto dos grupos turma podendo, no entanto, assumir outras formas de operacionalização através da constituição de grupos de aprendizagem de composição e configuração variáveis.	
Público-alvo	1º Ciclo
Departamento/Estrutura	1º Ciclo
Recursos humanos	1º Ciclo- Grupo 110- docentes titulares das turmas a apoiar - 1 docentes de apoio

Metas específicas	Envolvimento de todas as turmas do 1º Ciclo do Agrupamento no desenvolvimento de projetos colaborativos de âmbito local, nacional ou internacional
	70% dos professores "Muito satisfeitos" com o desenvolvimento do trabalho em equipa docente, medido através dos seguintes indicadores: clima do trabalho, relação entre os membros, reflexividade da equipa, envolvimento no trabalho, coordenação e resultados
	70% dos alunos com avaliação positiva em todos os descritores de aprendizagem: Interesse e motivação; Curiosidade; Desenvolvimento de competências curriculares-chave; Desenvolvimento de competências sociais; Desenvolvimento de competências TIC; Desenvolvimento de competências interculturais; Aplicação dos conhecimentos adquiridos em outras situações e contextos
Metas gerais	MG 1 - Taxa de retenção MG 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares /componentes do currículo MG 3 - Taxa de desistência MG 5- Média de faltas injustificadas por aluno
Parcerias	-----
Cronograma	2024- 2027

8.3. EXPERIMENTAR É APRENDER

EXPERIMENTAR É APRENDER	
Eixo de Intervenção	Ensino e Aprendizagem
Objetivos Gerais	OG 2- Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG 3- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG 5- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
Áreas de Intervenção Prioritária	AIP 1- Sucesso escolar AIP 2- Qualidade do sucesso escolar AIP 3- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP 5- Articulação interdisciplinar AIP 6 - Articulação vertical entre ciclos/níveis de ensino AIP 12- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
Estratégias de Atuação	
• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos • Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica • Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma • Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente • Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos.	
Descrição de operacionalização da ação	
1º Ciclo Realização de atividades experimentais, dinamizadas por um docente de 2º ou 3º Ciclo, em articulação com o docente titular da turma do 3ºano 2º Ciclo Desdobramento de um tempo letivo semanal em todas as turmas na disciplina de Ciências Naturais, independentemente do número de alunos por turma, para a realização de saídas de campo, atividades práticas, experimentais e teórico-práticas, de acordo as aprendizagens essenciais da disciplina. 3º Ciclo Desdobramento de um tempo letivo semanal em todas as turmas nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, independentemente do número de alunos por turma, para a realização de saídas de campo, atividades práticas, experimentais e teórico-práticas, de acordo as aprendizagens essenciais das disciplinas envolvidas	
Público-alvo	3º ano, 2º Ciclo, 3ºCiclo
Departamento/Estrutura	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
Recursos humanos	1ºCiclo– Grupo110 – 4 docentes Matemática e Ciências Naturais- Grupo 230- 3 docentes

	Físico-Química- Grupo 510- 3 docentes Ciências Naturais- Grupo 520- 2 docentes
Metas específicas	Pelo menos 80% dos alunos envolvidos na ação do 1º Ciclo manifestem um grau de satisfação de pelo menos bom, nos inquéritos aplicados.
	Realização de 80% do número de atividades planificadas no início do ano.
	Cumprimento das metas internas das disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais.
Metas gerais	MG 1 - Taxa de retenção
	MG 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares /componentes do currículo
Parcerias	-----
Cronograma	2024- 2027

8.4. MATEMÁTICA DINÂMICA

MATEMÁTICA DINÂMICA	
Eixo de Intervenção	Ensino e Aprendizagem
Objetivos Gerais	OG 2-Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG 3- Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem OG 5- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
Áreas de Intervenção Prioritária	AIP 1- Sucesso escolar AIP 2- Qualidade do sucesso escolar AIP 3- Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP 4- Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens AIP 12- Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
Estratégias de Atuação	
• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos • Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica • Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprenderem no seu grupo-turma • Práticas de avaliação das aprendizagens • Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente	
Descrição de operacionalização da ação	
Desdobramento de um tempo letivo semanal em todas as turmas na disciplina de Matemática, para a realização de tarefas matemáticas experimentais e teórico-práticas (exploração, investigação, jogos, resolução de problemas, utilização de materiais manipuláveis), de acordo com o preconizado no documento Aprendizagens Essenciais da Matemática. Apoio na disciplina de Matemática de 9ºano, de frequência voluntária, a funcionar num tempo de 50 minutos por semana, para preparação da Prova Final de Ciclo.	
Público-alvo	2º Ciclo, 3ºCiclo
Departamento/Estrutura	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
Recursos humanos	Matemática e Ciências Naturais- Grupo 230- 4 docentes Matemática- Grupo 500- 2 docentes
Metas específicas	Diminuir 30% de níveis inferiores a 3 em cada momento avaliativo semestre tendo por base as avaliações do momento avaliativo anterior. (mínimo 1 aluno).
	Cumprimento das metas internas das disciplinas de Matemática
	Cumprimento das metas gerais “Percentagem de alunos que tiveram positiva nas “Provas finais” e “Classificação média nas provas finais”
	20% dos alunos 9º ano frequentem a sala de estudo

Metas gerais	MG 1 - Taxa de retenção MG 2 - Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares /componentes do currículo MG 5 - Percentagem de alunos que tiveram positiva nas provas finais MG 6 - Classificação média nas provas finais
Parcerias	-----
Cronograma	2024- 2027

8.5. À VOLTA DAS PALAVRAS

À VOLTA DAS PALAVRAS	
Eixo de Intervenção	Ensino e Aprendizagem
Objetivos Gerais	OG2-Garantir o sucesso educativo de todos os alunos OG3-Garantir a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem
Áreas de Intervenção Prioritária	AIP 1-Sucesso escolar AIP 2-Qualidade do sucesso escolar AIP 3-Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências AIP 4-Práticas de avaliação promotoras da melhoria das aprendizagens AIP 12-Envolvimento dos alunos nos processos de avaliação e/ou de decisão
Estratégias de Atuação	
• Metodologias de ensino eficazes para a aprendizagem de todos os alunos • Dinâmicas de trabalho em sala de aula centradas na diferenciação pedagógica • Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma • Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente • Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico.	
Descrição de operacionalização da ação	
Aplicação de turnos num tempo de 50 min. semanal na disciplina de Português no 2º ciclo e nos 8º e 9º anos. Na disciplina de Inglês, os turnos aplicar-se-ão nos 5º, 6º e 7º anos de escolaridade. Ao constituir dois grupos mais pequenos, o ensino pode ser mais personalizado, dar resposta mais célere e adequada às dificuldades e/ou falta de pré-requisitos revelada pelos alunos na compreensão de conteúdos mais abstratos e/ou complexos. Procura-se promover um papel ativo dos alunos na resolução dos seus problemas de aprendizagem e no esclarecimento de dúvidas, bem como desenvolver o sentido de responsabilidade pessoal e social. A introdução de um tempo, 50 min. de apoio na disciplina de Português no 9º ano, no horário dos alunos, no início ou no fim da carga letiva obrigatória, de frequência voluntária. Esta medida irá responder à necessidade de preparação das avaliações externas, para alunos, que apresentam mais fragilidades nas suas competências académicas, quanto sociais. Simultaneamente, procura-se promover as competências do PASEO e facilitar as transições de ano sem níveis negativos. Criar mecanismos de apoio ao estudo e de gestão dos diferentes ritmos de aprendizagens dos alunos. Após a monitorização da ação esta pode ser deslocalizada para anos de escolaridade e/ou turma de acordo com as necessidades apresentadas ao longo dos 3 anos.	
Público-alvo	2ºCiclo, 3ºCiclo
Departamento/Estrutura	Departamento de Línguas
Recursos humanos	Português 2ºCiclo-Grupo 210-2 docentes

	Português/Inglês 2º Ciclo- Grupo 220- 3 docentes Português 3º Ciclo- Grupo 300 -3 docentes Inglês 3º Ciclo- Grupo 330 – 2 docentes
Metas específicas	Diminuir 30% de níveis inferiores a 3 em cada momento avaliativo semestre tendo por base as avaliações do momento avaliativo anterior. (mínimo 1 aluno).
	Cumprimento das metas internas das disciplinas de Português e Inglês
	Cumprimento das metas gerais “Percentagem de alunos que tiveram positiva nas “Provas finais” e “Classificação média nas provas finais”
	20% dos alunos 9º ano frequentem a sala de estudo
Metas gerais	MG1- Taxa de retenção MG2- Percentagem de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas/áreas disciplinares/ componentes do currículo MG4- Taxa de conclusão do ciclo/nível de ensino no tempo esperado MG5- Percentagem de alunos que tiveram positivas nas provas finais MG6- Classificação média nas provas finais
Parcerias	-----
Cronograma	2024-2027

8.6. EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA	
Eixo de Intervenção	Lideranças
Objetivos Gerais	OG 1- Garantir a inclusão de todos os alunos OG 5- Promover o desenvolvimento das áreas de competência previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
Áreas de Intervenção Prioritária	AIP 3-Práticas pedagógicas promotoras do desenvolvimento de competências API 6 - Articulação vertical entre ciclos / níveis de ensino AIP 7-Práticas inclusivas
Estratégias de Atuação	
- Medidas que proporcionem a todos os alunos as condições para aprender no seu grupo-turma - Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente - Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico - Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território; - Rentabilização dos recursos endógenos das escolas e da comunidade, contribuindo para a sustentabilidade das medidas e sua adequação ao meio local	
Descrição de operacionalização da ação	
<u>Educação Musical</u> Trabalho em coadjuvação com as educadoras de infância e/ou as professoras de Educação Especial, de forma a desenvolver o sentido estético e global da criança numa perspetiva continuada e harmoniosa entre o corpo e a mente, sendo posta em prática a audição de músicas de relaxamento e técnicas de respiração adequadas à descontração dos músculos. Entoação de canções populares ou originais com batimentos rítmicos e recurso aos variados timbres corporais ou à mímica associada ao poema das canções. Criar uma tabela de rotatividade, de forma a que todos os alunos/ crianças tenham oportunidade de tocar todos os instrumentos musicais disponíveis. Um tempo por semana nos Centro de Apoio à Aprendizagem 1e 2 e nos grupos de Pré-Escolar em todos os JI. <u>Educação Física</u> Trabalho em coadjuvação de professores de educação física, professores de educação especial, professores titulares e alunos, no pavilhão gimnodesportivo da escola sede e/ou em espaços exteriores de cada uma das escolas abrangidas pela ação. Deste modo, pretende-se aumentar de forma progressiva a realização das atividades físicas selecionadas, aplicando os conhecimentos sobre técnica, organização e participação, ética desportiva, entre outros e diversificar os espaços desportivos. A ação concretiza-se num tempo semanal em cada turma do 4ºano, no Pré-Escolar e em cada Centro de Apoio à Aprendizagem	

Público-alvo	<u>Educação Musical</u> Centro de Apoio à Aprendizagem 1, Centro de Apoio à Aprendizagem 2 e Pré-Escolar
	<u>Educação Física</u> Centro de Apoio à Aprendizagem 1, Centro de Apoio à Aprendizagem 2, Pré-Escolar e 4º Ano
Departamento/Estrutura	Departamento de Tecnologias e Expressões
Recursos humanos	Educação Musical, Grupo 250- 1 docente.
	Educação Física, Grupo 260- 1 docente e Grupo 620- 1 docente 1º Ciclo- Grupo 110- docentes das turmas a apoiar Educação Especial, grupo 910- docentes do CAA Pré-escolar, grupo 100- Educadoras das salas apoiadas
Metas específicas	Pelo menos 80% dos envolvidos na ação manifestem um grau de satisfação Bom, nos inquéritos aplicados.
	Realização de, pelo menos, 80% do número de atividades planificadas no início do ano
	Taxa de sucesso das Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA) superior a 70% nos anos de aplicação
Metas gerais	MG 4 - Taxa de conclusão do ciclo/ nível de ensino no tempo esperado
	MG 9 - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo Agrupamento
Parcerias	-----
Cronograma	2024- 2027

8.7. LUDORRECREIOS

LUDORRECREIOS	
Eixo de Intervenção	Lideranças Comunidade
Objetivos Gerais	OG 1- Garantir a inclusão de todos os alunos OG 4 - Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina OG 6 - Promover uma cidadania ativa e informada
Áreas de Intervenção Prioritária	AIP 7–Práticas inclusivas API 9- Absentismo escolar API 11 - Indisciplina
Estratégias de Atuação	
• Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos; • Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico	
Descrição de operacionalização da ação	
Os recreios (manhã e hora de almoço) são uma parte importante do dia escolar, que deve servir para descansar e desconetar, mas também para melhorar a motricidade e a saúde dos alunos, e possibilitar que os alunos cresçam social, cognitiva e emocionalmente. O tempo de recreio faz parte do dia escolar e, por isso, deve ter a mesma importância e valor que o tempo letivo. A coordenação da dinamização dos recreios será assegurada por animadores sociais, em parceria com a Associação Juvenil ARKUS. Serão desenvolvidas atividades de lazer que estimulem os alunos a participar ativamente, melhorando a convivência, reduzindo conflitos, promovendo a interculturalidade, a inclusão plena e a quebra de estereótipos de género. A Junta de Freguesia e a Câmara Municipal são responsáveis pela melhoria das instalações escolares. No entanto, os próprios alunos serão envolvidos na sua renovação e na organização de novos espaços de lazer, assim como no reaproveitamento ou criação de novos equipamentos (com materiais recicláveis) para desenvolver múltiplas atividades físicas, desportivas e recreativas. Os alunos mais velhos, pais, avós ou outros voluntários poderão ser envolvidos em funções de mediação dos recreios, de maneira a fomentar a resolução construtiva e pacífica de conflitos. Importa promover a participação das famílias de maneira que as práticas e os valores em desenvolvimento se possam estender aos espaços e momentos extraescolares.	
Público-alvo	1º Ciclo
Departamento/Estrutura	Departamento do 1º Ciclo
Recursos humanos	2 Técnicos de animação sócio cultural

Metas específicas	Envolvimento de todas as turmas do 1º Ciclo do Agrupamento no desenvolvimento de atividades lúdico educativas, desportivas e recreativas de ocupação dos recreios escolares
	Diminuição de 10% das ocorrências disciplinares nos intervalos (manhã e hora de almoço).
	80% dos professores e dos alunos “Satisfeitos” ou “Muitos satisfeitos” com os resultados da ação.
	Incremento de, pelo menos, 10% dos equipamentos, recursos e manutenção dos recreios, com base no levantamento de necessidades efetuado no início de cada ano letivo.
Metas gerais	MG 7 -Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
Parcerias	Associação Juvenil ARKUS.
Cronograma	2024- 2027

8.9. INCLUIR NA COMUNIDADE

INCLUIR NA COMUNIDADE	
Eixo de Intervenção	Comunidade
Objetivos Gerais	OG 1-Garantir a inclusão de todos os alunos OG 6-Promover uma cidadania ativa e informada OG 7-Promover a participação dos encarregados de educação e restante comunidade educativa
Áreas de Intervenção Prioritária	API 7-Práticas inclusivas API 13-Envolvimento da Comunidade
Estratégias de Atuação	
• Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão; • Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	
Descrição de operacionalização da ação	
- Realização de ações de sensibilização/informação e prevenção, a definir no Plano Anual de Atividades, nas áreas da educação, saúde, saúde mental, ação social, direcionadas a docentes, discentes, pais e encarregados de educação. - Gabinete de Receção, Integração e Adaptação de alunos vindos de várias origens. Responde às necessidades de alunos vindos de diversas Escolas ou origens. Os serviços administrativos sinalizam para o Gabinete e Diretor de Turma a chegada de um aluno novo no agrupamento. O gabinete é composto por uma equipa multidisciplinar que inclui psicólogos, uma técnica de serviço social e Professores Titulares/Diretor de Turma. O trabalho envolve sessões iniciais de acolhimento, planos de intervenção individualizados de acordo com as necessidades específicas da família/ aluno. Possível articulação com outras estruturas da comunidade que possam dar resposta ao plano de intervenção previamente estabelecido. Possibilidade da existência de "mediadores interculturais" entre os alunos para promover uma inclusão eficaz e uma identidade escolar enriquecida e multicultural. A coordenação do Gabinete será da responsabilidade da Técnica de Serviço Social. - Promover a participação ativa dos alunos na comunidade educativa, através de: - Assembleias de Turma Uma reunião por turma em cada período, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Das reflexões de	

cada turma, deverão surgir propostas de melhoria a serem apresentadas na reunião dos Delegados de Turma.

- **Assembleias de Delegados de Turma**

Uma reunião em cada período, com a Direção e a Equipa de Autoavaliação. Das reflexões deste grupo, deverão surgir propostas de melhoria a serem apresentadas na reunião de Conselho Pedagógico.

-Promover a **participação das Famílias/Encarregados de educação** na escola, através da organização e desenvolvimento de atividades/eventos integradoras de todos os ciclos de aprendizagem e Pré-escolar para apresentação à comunidade do trabalho desenvolvido pelos alunos, onde a colaboração dos encarregados de educação e outros agentes da comunidade possam estar presentes, associando-se às atividades ou promovendo iniciativas.

- **Articulação com a comunidade através de Projetos / Parcerias:** construção de redes de apoio e colaboração entre a escola e outras entidades (público / privado) impactando positivamente a comunidade escolar, através do desenvolvimento de projetos locais, nacionais e internacionais e usufruo de instalações da comunidade para o desenvolvimento de atividades tais como, hidroterapia e hipoterapia.

Público-alvo	Alunos e Encarregados de Educação
Departamento/Estrutura	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Serviço de Psicologia e Orientação, Gabinete de Apoio Social, TIL, Departamento de Educação Especial, Coordenação de Projetos
Recursos humanos	2 Técnicos Superiores na área da psicologia e Serviço Social 3 Técnicos Especializados na área da Psicologia, Serviço Social e de Tecnologias da Comunicação e Informação. 1TerapeutaOcupacional
Metas específicas	Pelo menos duas ações de sensibilização/prevenção por período
	Pelo menos 70% dos alunos com processo de transferência ou nova matrícula devem ser acolhidos pelo Gabinete
	Uma Assembleia de Turma e uma Assembleia de Delegados de Turma por semestre
	Dois eventos, ao longo do ano letivo, que envolvam a comunidade educativa
	Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo Agrupamento de pelo menos 70%
Metas gerais	Pelo menos um projeto por Ciclo, ao longo do ano letivo, que envolva parcerias externas.
	MG9- Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo Agrupamento
Parcerias	Autarquia, CRI, APPACDM, CPCJ, DGRSP, Capacitar+, Hospital, Centro de Saúde, RSI, Centro de Emprego, Segurança Social, Cruz Vermelha, Associação de Pais.

Cronograma

2024-2027

8.10. TOD@S NA ESCOLA

TOD@S NA ESCOLA	
Eixo de Intervenção	Comunidade
Objetivos Gerais	OG 4 - Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina OG 7- Promover a participação dos encarregados de educação e restante comunidade educativa
Áreas de Intervenção Prioritária	API 7- Práticas Inclusivas API 9- Absentismo escolar API 10 - Abandono escolar API 11 - Indisciplina API 13 - Envolvimento da Comunidade
Estratégias de Atuação	
• Processos participativos que permitam auscultar alunos e famílias, envolvendo-os nos processos de decisão; • Prevenção da violência em meio escolar, promoção do ajustamento social e comportamental dos alunos; • Apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade; • Envolvimento das famílias e da comunidade no processo de ensino-aprendizagem; • Parcerias que permitam a diversificação da oferta educativa aos alunos, nomeadamente nos domínios científico, tecnológico, desportivo, cultural e artístico; • Integração dos diferentes atores e instituições da comunidade local no desenvolvimento de uma cultura de compromisso social e educacional no respetivo território	
Descrição de operacionalização da ação	
No início do ano letivo cada Diretor de Turma/Professores Titulares de Turma irá referenciar os alunos com problemáticas relacionadas com indisciplina, absentismo e abandono escolar e os alunos integrados no 1.º ano de escolaridade que não frequentaram o ensino pré-escolar. Deste modo, as técnicas irão delinear uma intervenção direcionada para estes alunos/famílias. Prevenção da indisciplina: - Programa de intervenção, o qual deverá ser aplicado no grupo turma ou em pequeno grupo. - Articulação com os docentes do Apoio Tutorial Específico, caso se tratem de alunos com ATE. - Ação de sensibilização, no início do ano letivo, dirigida para os Encarregados de Educação, para que tenham acesso à legislação e às punições que poderão ter caso não haja um cumprimento e envolvimento de todos no processo educativo. - Comunicação imediata, pelo docente que se encontra no Gabinete de Apoio Educativo (GAE), ao Encarregado de Educação e ao Diretor de Turma sempre que um aluno é encaminhado para o GAE. - Caso o aluno não seja encaminhado para o GAE, o docente que registou a ocorrência disciplinar deve informar	

imediatamente o Diretor de Turma.

- Articulação dos Diretores de Turma com as técnicas informando-as sempre que os alunos atinjam 3 faltas disciplinares/ ocorrências disciplinares, para que possa ser estabelecida uma intervenção mais direcionada para esses casos.

Prevenção do abandono/absentismo:

- Ações de sensibilização dirigidas para os Encarregados de Educação de alunos com esta problemática conjuntamente com a CPCJ de Elvas, Segurança Social e CRI.

- Sensibilização junto dos Encarregados de Educação dos alunos que não frequentaram o ensino pré-escolar, para que estes adquiram as competências necessárias ao ingresso no 1º ano de escolaridade prevenindo assim o abandono e absentismo.

- Sessões dirigidas para os alunos em situação de absentismo/abandono em colaboração com o CRI, o PES ou outras estruturas, de modo a sensibilizar estes alunos para a importância do sono e as dependências das tecnologias.

- Em relação às turmas de 5.º ano, considerando-se esta transição de extrema importância e de grande mudança, serão realizados contactos no início do ano letivo entre as técnicas e o PES com os Encarregados de Educação destes alunos por forma a sensibilizá-los para diversas temáticas tais como a importância da escola, as horas de sono, entre outros problemas, que poderão comprometer tanto a sua assiduidade como o seu aproveitamento escolar.

- Criação de parcerias com entidades desportivas/ culturais, no caso destes alunos estarem integrados num desporto ou atividade extraescolar.

- Sensibilização junto dos Assistentes Operacionais para encaminharem os alunos que se encontram nos corredores para as respetivas salas de aula.

Trazer à escola ex-alunos que obtiveram sucesso escolar e profissional para dar o seu testemunho junto dos alunos do agrupamento.

Público-alvo	Alunos e Encarregados de Educação
Departamento/Estrutura	EMAEI, SPO e Gabinete de Apoio Social
Recursos humanos	2 Técnicos Superiores na área da Psicologia e Serviço Social 3 Técnicos Especializados (Assistente Social, Técnica de Informática e Psicóloga)
Metas específicas	Diminuir em 10%, no 2º Semestre, o número de alunos que se encontram em situação de abandono (no mínimo 1 aluno)
	Cumprir a meta TEIP- 2026-2027- Taxa de desistência
	Diminuir a média das faltas injustificadas, em relação ao ano anterior, em 10%
	Cumprir a meta TEIP-- 2026-2027- Média de faltas injustificadas por aluno
	Diminuir em 10%, o número de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares, em relação ao ano anterior
	Cumprir meta TEIP- 2026-2027- Taxa de alunos envolvidos em ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula (%)
Metas gerais	MG 1 - Taxa de retenção MG 3 - Taxa de desistência

	MG5- Média das faltas injustificadas por aluno MG 7 -Taxa de ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula
Parcerias	CRI, PSP (Escola Segura), CPCJ, MP, DGRSP, Câmara Municipal de Elvas, Hospitais, Centro de Saúde (PES), Associação de Pais...
Cronograma	2024- 2027

9- MONITORIZAÇÃO

9.1. Elementos que integram a equipa de monitorização e avaliação do Plano de Ação

A monitorização e a avaliação do Plano de Ação é um processo sistémico e cíclico que pode, e deve, propor-se a vários objetivos, tais como: prestação de contas, conhecimento e melhoria. Esta atitude permite à escola efetuar um diagnóstico e regular a sua situação, identificando os pontos fortes, as áreas em que a melhoria se impõe e as ações estratégicas de intervenção com impacto positivo. Desta forma, este processo permite, através da envolvimento de toda a comunidade, reajustar o Plano de Ação, de acordo com os resultados obtidos, sempre numa perspetiva de melhoria.

A equipa de monitorização e avaliação do Plano de Ação integra um elemento da Direção, o Coordenador do Plano de Ação, a comissão restrita da Equipa de Autoavaliação, os responsáveis de cada Ação Estratégica de Intervenção, o representante da Autarquia, o representante dos Encarregados de Educação e o representante dos alunos.

9.2. Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados

A recolha de dados é feita com base em Questionários de Satisfação alargados a toda a comunidade educativa, análise de atas, dados estatísticos sobre desempenho dos alunos, relatórios de projetos e atividades desenvolvidas pelo agrupamento, instrumentos desenvolvidos pela equipa de autoavaliação, nomeadamente, questionários *Forms* aplicados aos Titulares de Turma/Diretores de Turma, relatórios elaborados pelos Coordenadores de Departamento e pelos responsáveis das Ações Estratégicas de Intervenção, relatórios de monitorização do Plano Anual de Atividades e dados fornecidos pelo Portal do Ministério da Educação com dados estatísticos sobre os alunos (Infoescolas) e relatórios TEIP.

Esta recolha de dados permite por um lado realizar o processo diagnóstico no início do ano letivo, com base numa Análise *Swot*, e também, em cada período, obter resultados, de acordo com os indicadores estabelecidos.

Face às fragilidades encontradas poder-se-á reformular o Plano de Ação.

9.3. Produtos da Monitorização e ou da Avaliação

Trimestralmente, a Equipa de monitorização elabora um relatório das várias ações Estratégicas de Intervenção, dos vários indicadores contemplados e do seu cumprimento. Este relatório será analisado nos vários Departamentos Curriculares e em Conselho Pedagógico permitindo a reformulação ou propostas de ações ao longo do ano.

No final do ano, o relatório final, para além de ser analisado nos vários Departamentos Curriculares e em Conselho Pedagógico, será analisado em Conselho Geral para emissão de pareceres.

Esta avaliação final dos indicadores estabelecidos no Plano de Ação servirá para fazer um novo diagnóstico e a tomada de decisões. Esta dialética permite melhorar sempre, e de forma constante, remetendo, esta questão, para a importância da autoavaliação.

9.4. Estratégias de divulgação e reflexão

A construção de um plano de comunicação pretende, assim, assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de monitorização e avaliação do Plano de Ação, pois é fundamental estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação do Plano.

Desta forma, projetamos para o próximo ano letivo:

- Divulgação do Plano de Ação a todos os docentes em Reunião Geral e sensibilização da comunidade para o fornecimento de dados
- Divulgação do Plano em reunião com os auxiliares de educação do Agrupamento
- Publicitação do Plano de Ação na página web do Agrupamento
- Envio do Plano de Ação a todos os parceiros do Agrupamento via mail
- Agendar um momento de reflexão nas reuniões de Departamentos, Conselhos de Turma, Conselhos de Ano e Conselho pedagógico para serem interiorizadas as problemáticas e as ações Estratégicas de Intervenção
- Publicitação dos relatórios do Plano de Ação nas diversas estruturas do Agrupamento e envio dos mesmos por email
- Publicitação dos Resultados Anuais do Plano de Ação na página web do Agrupamento
- Afixação dos Resultados Anuais do Plano de Ação em locais estratégicos do Agrupamento

9.5. Cronograma da monitorização/avaliação do PA

Quadro VI. Cronograma geral das ações previstas no processo de monitorização do Plano de Ação

AÇÕES	CALENDARIZAÇÃO 2024-2025												CALENDARIZAÇÃO 2025-2027											
	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J		
Divulgação do Plano de Ação e sensibilização da comunidade para o fornecimento de dados																								
Construção/adaptação/reformulação de instrumentos/documentos para recolha de informação																								
Levantamento de fontes de evidências																								
Recolha de informação																								
Análise, tratamento e interpretação da informação																								
Elaboração do relatório																								
Divulgação do relatório																								
Avaliação do trabalho desenvolvido																								

10- PARCERIAS

Nesta secção serão identificados os parceiros envolvidos no desenvolvimento do Plano de Ação.

Quadro VII. Principais Parceiros envolvidos no Plano de Ação

Parceiro	Ação/Ações Estratégicas de Intervenção	Tipo de Colaboração
Câmara Municipal de Elvas e Junta de Freguesia	Ludorrecreios Incluir na Comunidade Tod@s na Escola	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Partilha/cedência de recursos financeiros/físicos(espacos)
ARKUS – Associação Juvenil , associação sem fins lucrativos desenvolve a sua atividade principal no âmbito cultural e recreativo. Tem trabalhado em articulação com o Agrupamento nas áreas da componente de apoio à família, no pré-escolar e no 1º ciclo. Dinamização de atividades de carácter lúdico-recreativas.	Ludorrecreios Incluir na Comunidade Tod@s na Escola	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual Partilha/cedência de recursos humanos
APPACDM de Elvas - A Associação Portuguesa de Pais e Amigo do Cidadão Deficiente Mental de Elvas , é uma Instituição Particular de Solidariedade Social.	Incluir na Comunidade Tod@s na Escola	Colaboração ao nível da diversificação da oferta educativa aos alunos Colaboração técnica regular
Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento nº1 de Elvas	Espaço Saber Incluir na Comunidade Tod@s na Escola	Gestão conjunta da iniciativa Colaboração no desenvolvimento de projetos
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Tod@s na Escola	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual
Associações desportivas	Incluir na Comunidade Tod@s na Escola	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração no desenvolvimento de projetos
ULSNA	Incluir na Comunidade Tod@s na Escola	Colaboração técnica pontual
Segurança Social	Incluir na Comunidade Tod@s na Escola	Colaboração no apoio e acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade Colaboração técnica pontual

11- PLANO DE CAPACITAÇÃO- AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Quadro VIII. Plano de Capacitação

Designação da Ação	Ação/Ações Estratégicas de Intervenção	Público-alvo da ação de capacitação	Entidade responsável	Cronograma	Formas de avaliação do impacto
Formação no âmbito do Ensino Experimental das Ciências e/ou Práticas Inovadoras para o Ensino Experimental das Ciências	Experimental é Aprender	Docentes grupos 230, 510 e 520	Centros de Formação	24/25 25/26	O impacto da ação de capacitação deve ser refletido: - na implementação de práticas pedagógicas de caráter experimental, cada vez mais frequentes e tendencialmente inovadoras, que possam despertar o interesse dos alunos e acompanhem as evoluções tecnológicas; - no grau de satisfação dos intervenientes - no cumprimento das metas preconizadas
Pensamento Computacional na disciplina de Matemática	Matemática Dinâmica	Docentes grupos 230 e 500	Centros de Formação	24/25	O pensamento computacional ensina os alunos a resolver problemas identificando padrões e desenvolvendo algoritmos para encontrar soluções, uma capacidade essencial em matemática, onde muitos problemas exigem raciocínio lógico e métodos de resolução estruturados. O pensamento computacional capacita os alunos a visualizar dados e conceitos matemáticos de maneira mais eficaz, usando gráficos, tabelas e outras representações visuais, o que facilita a compreensão dos conceitos, a comunicação e a interpretação de resultados. Com o pensamento computacional, os alunos podem automatizar processos e cálculos, poupando tempo e diminuindo erros. O pensamento computacional também desenvolve competências transversais, como pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade e colaboração.
Pedagogia diferenciada em sala de aula: Ambientes educativos ativos e inclusivos Avaliação formativa enquanto processo regulador do ensino e da	Mais Sucesso Colaboratório Experimental é Aprender Matemática Dinâmica À Volta das Palavras	Docentes de todos os grupos disciplinares.	Centros de Formação	24/25 25/26	Grau de satisfação dos professores Número de docentes que aplicam as metodologias na sua componente letiva Número de recursos produzidos Número de alunos que recuperaram e desenvolveram competências.

aprendizagem Criação de recursos pedagógicos					
Organização e dinamização de recreios escolares	Ludorrecreios	Docentes; Assistentes operacionais; Animadores sócio- culturais.	CEFOPNA / Autarquia / Escola	24/25	- Número de atividades e alunos envolvidos. - Diversidade de atividades. - Investimento financeiro nos recreios da Escola / Autarquia. - Feedback dos alunos, professores, encarregados de educação, funcionários, outros intervenientes
A importância da Família na vida Escolar	Tod@s na Escola Incluir na Comunidade	Assistentes Sociais, Psicólogos e Docentes	CEFOPNA / Autarquia	24/25	O (in)sucesso escolar, a (in)disciplina, os problemas de comportamento, violência.....são fenómenos que exigem uma intervenção especializada, centrada nas competências do aluno e da família. Deste modo a formação é um recurso, essencial para uma autorreflexão crítica, conhecimentos experiências e boas práticas, fundamental, na preparação e nas competências adequadas eficazes na intervenção do técnico. A meta é o sucesso escolar e educativo dos alunos. O caminho é a intervenção com alunos/família.

12- OUTROS PROJETOS

Outros projetos mobilizados para o desenvolvimento do Plano de Ação:

Academia Digital para Pais

Clube Ciência Viva na Escola

Eco-Escolas

eTwinning

Hypatiamat

Orçamento Participativo das Escolas

Parlamento dos Jovens

Plano de Inovação

Plano Nacional das Artes

Plano Nacional de Leitura

SeguraNet

Literacia Financeira

Erasmus +

Projeto de Educação para a Saúde

Rede de Bibliotecas Escolares

Elvas, 22 de março de 2024